**Língua**. A **língua** é um instrumento de comunicação, sendo composta por regras gramaticais que possibilitam que determinado grupo de falantes consiga produzir enunciados que lhes permitam comunicar-se e compreender-se. ... Dessa forma, cada indivíduo pode usar de maneira particular a **língua** comunitária, originando a fala.

**Fala**. É a utilização oral da língua pelo indivíduo. É um ato individual, pois cada indivíduo, para a manifestação da **fala**, pode escolher os elementos da língua que lhe convém, conforme seu gosto e sua necessidade, de acordo com a situação, o contexto, sua personalidade, o ambiente sociocultural em que vive, etc.

**Semântica estrutural** é uma teoria desenvolvida na Europa com base na fenomenologia de E. Husserl e Merleau-Ponty e na linguística de Ferdinand de Saussure e Louis Hjelmslev.

Quando produz um ato de fala, o enunciador apropria-se do conhecimento linguístico e, ao fazê-lo, institui-se como “eu”. “Eu” é quem diz “eu”, quem toma a palavra. Então, o ato de dizer estabelece um “eu” e, ao mesmo tempo, como esse “eu” fala para alguém, ele constitui simultaneamente um “tu”. Esse “eu” fala num determinado espaço, que é o “aqui”, o lugar do “eu”. A partir desse marco espacial, são estabelecidas todas as diferenças de espaço: por exemplo, em português, aqui, ali, lá, acolá, etc. Além de falar num dado espaço, o “eu” fala num certo Jose Luiz Fiorin Gragoatá, Niterói, v.22, n. 44, p. 970-985, set.-dez. 2017 972 tempo, o “agora”. O “agora” é o momento da fala. “Agora” é o momento em que o “eu” toma a palavra. Benveniste vai dizer que o tempo linguístico é radicalmente diferente do tempo físico e do tempo cronológico, porque o tempo linguístico se constitui na e pela linguagem, ou seja, o “agora” é o momento em que se toma a palavra, não importando em qual momento do tempo físico ele esteja colocado (BENVENISTE, 1974, p. 73).

Benveniste, em síntese, vai dizer que não se passa da língua para a fala a não ser que se tenha uma instância que permita isso. Essa instância é a enunciação, que é, então, o ato de pôr em funcionamento a língua. Como se põe a língua em atividade? Por uma instância de mediação entre a língua e a fala. O que contém essa instância de mediação? As categorias de pessoa, de espaço e de tempo.